

## **CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE COM GLIOBLASTOMA MULTIFORME (APRESENTAÇÃO DE CASO)**

Flavia Solange Calado de Moura<sup>1</sup>, Izabelli Lavine B. Custodio<sup>2</sup>, Leidiana Matos<sup>2</sup>, Maria Clara da S. Durano<sup>2</sup>, Vanessa Peixoto Lima<sup>2</sup>, Lorena Barbosa de S. Ribeiro<sup>2</sup>, Lizangela dos Passos<sup>2</sup>, Mayara Muniz Liborio<sup>2</sup>

**Introdução** – O *Glioblastoma Multiforme* é o glioma mais comum. Atinge a faixa etária da sexta à sétima década. A proporção entre homens e mulheres é de 3/2.

O tratamento é cirúrgico com ressecção máxima de radioterapia e quimioterapia. Entre os quimioterápicos o Temodal vem sendo muito utilizado com bons resultados, alcançando 30% a mais de sobrevida nestes pacientes. A sobrevida hoje é em média 01 ano após o diagnóstico.

Estes pacientes costumam apresentar complicações como infecções urinárias e respiratória devido ao tempo acamados, assim como escaras. Os cuidados de enfermagem são fundamentais para evitar estas complicações, melhorando assim a recuperação e qualidade de vida destes pacientes.

**Apresentação do Caso** – Paciente NMS, 55 anos de idade foi internada no Hospital Neurocárdio com história de dor de cabeça progressiva e vômitos há 02 meses. Há 20 dias surgiu progressivo déficit motor à direita e disfasia mista.

Fez Tomografia Cerebral e Ressonância Magnética que revelaram – **Grande Tumor Encefálico fronto-parietal esquerdo**. Foi submetido a cirurgia com ressecção máxima cujo histopatológico revelou – *Glioblastoma Multiforme*.

Paciente evoluiu com disfasia mista acentuada e déficit motor à direita grau II. Desenvolveu infecção respiratória. Os cuidados de enfermagem foram caracterizados por mobilização precoce do leito, sentando diariamente na cadeira por 02 horas, pela manhã e tarde.

Estímulos para exercícios respiratórios sob a orientação da fisioterapia. Acompanhamento dos sinais vitais com interação com a equipe médica. Outro fator importante foi a dieta hiperproteica industrializada por sonda nasoenteral, acordada com o setor de nutrição.

Uma boa interação com os familiares, explicando-se os cuidados e o prognóstico com a colaboração do setor de psicologia hospitalar, fez com que os familiares participassem do tratamento e entendesse a nova qualidade de vida da paciente.

Paciente evoluiu com estabilidade do quadro. Por se tratar de área eloqüente e pelo prognóstico, a família decidiu não realizar os tratamentos complementares (Radioterapia e Quimioterapia).

**Conclusão:** Os cuidados de enfermagem em um paciente com *Glioblastoma Multiforme* em área eloqüente, são fundamentais para se prevenir complicações infecciosas, escaras, assim como estímulos a participação dos familiares no processo da terapia e da adaptação à nova realidade de vida destes pacientes. A enfermagem como centralizadora da evolução destes pacientes é peça chave para as interações com corpo médico, fisioterapia, nutrição e psicologia melhorando assim a qualidade de vida do paciente e seus familiares.

1. Enfermeira Coordenadora do Hospital Neurocardio-Pretrolina/PE,
2. – Enfermeira do Hospital Neurocardio-Pretrolina/PE.